



# Ser Esperança!

## O QUE TE FAZ MUDAR?

*Medo ou vontade de perfeição?*

O medo é um dos principais motivos de mudança. As pessoas fogem e acabam em lugares e situações que não desejam, porque algo as assustou e começaram a correr sem destino.

O medo começa por atacar os nossos sentidos e razão, ao ponto de deixarmos de conseguir fazer com que as circunstâncias pareçam ser o que não são, tomando por verdade o que não o é. Escraviza-nos porque nos faz ter o mal por certo e o bem por impossível.

A perfeição é subtil e muito exigente, murmura e quer apenas quem a quiser. O caminho da perfeição é longo e estreito, um só passo em falso e podemos deitar tudo a perder.

A vida é uma sequência ininterrupta de escolhas. Que critério seguimos para decidir?

Quando há um mal e um bem, é fácil. Mas e quando há dois males? E dois bens?

Um dos piores sintomas da infantilidade do nosso discernimento é a incapacidade de aceitarmos que na vida temos, muitas vezes, de deixar coisas boas para trás.

As crianças querem tudo. Não admitem que, por vezes, apenas se pode ter acesso a um dos bens disponíveis. Tentam tudo afim de explorar a possibilidade que julgam ser justa de encontrarem um caminho em que não tenham de abdicar de nada. E quando há dois males? Claro, não aceitam nenhum.

Podemos sempre aperfeiçoar-nos, escolhendo, em cada dia, o melhor caminho disponível. Haverá tempos de flagelo, em que parece que só escolhemos entre males e males. A vida põe-nos à prova sem piedade.

A coragem é a capacidade de escolher o melhor, apesar da presença permanente do medo.

O sucesso não é sorte. Implica sacrifícios tão grandes que, quem o alcança, muitas vezes o vê apenas como um descanso e alívio, mais do que como uma surpresa.

O que te faz caminhar?

Que fogo te faz bater o coração?

Qual será o destino da tua vida se continuares a seguir o caminho em que estás?

De qualquer forma, não tenhas medo de ser feliz!

*José Luís Nunes Martins*



n.º 486

31 março

2019

IV Domingo  
QUARESMA

Ano C

*Nossa Senhora da Conceição  
Nossa Senhora da Oliveira  
Santa Eulália de Fermentões  
Santa Maria de Silveiras  
Santa Maria de V. N. de Sande  
Santa Marinha da Costa  
São Cipriano de Tabuadelo  
São João Baptista de Ponte  
São Lourenço de Calvos  
São Miguel de Cerzedo  
São Pedro de Povoreira  
São Tiago de Candoso  
São Vicente de Mascotelos  
Unidade Pastoral de  
São Sebastião e São Paio*

# TOMAE LÊ

Boletim Dominical Interparoquial

## DOMINGO DA ALEGRIA



Este domingo, segundo a tradição, chama-se “Domingo Laetare”, domingo da alegria, porque é a primeira palavra da antífona de entrada da missa e pelo sentido alegre que foi adquirindo na história. É outra pausa que rompe o ritmo austero da Quaresma e veste-se de alegria. Os ornamentos litúrgicos vestem-se de rosa e perfuma-se o altar com flores e o órgão soa. A igreja antecipa a sua alegria pelos novos filhos que surgirão das águas baptismas e também pela renovação das promessas baptismas dos baptizados.

A Páscoa está próxima e celebramo-la também hoje. A Igreja vive intensamente a Páscoa anual e vive-a também em cada Eucaristia. Se a Páscoa anual enche de alegria o coração de todos os crentes, também a Eucaristia diária nos deve encher de alegria. Morremos e ressuscitamos com Cristo dia a dia para morrer e ressuscitar com Cristo na Páscoa anual. Esta é a melhor preparação para o Tríduo Pascal.

Na antiga disciplina romana entre os séc. IV e VI realizava-se neste domingo da quaresma o segundo escrutínio dos catecúmenos. Os textos litúrgicos estavam impregnados de sabor batismal. Os “eleitos” participavam na procissão estacional e eram declarados oficialmente candidatos ao baptismo e eram submetidos às cerimónias preliminares do sacramento: a imposição do sinal da cruz, os exorcismos e proclamava-se na liturgia da Palavra o evangelho do cego de nascença.

Todos estes dados da história não podem considerar-se fora na nossa pastoral de hoje. O presente domingo é uma pausa de reflexão para pastores e fiéis. A festa da Páscoa está próxima e falta ainda caminho para percorrer. Durante todo este tempo a Igreja ensinou-nos o que pensa da Quaresma e nos impeliu a rezar para a viver. Nesta pausa de hoje sintetizemos o que os textos litúrgicos nos foram dizendo da Quaresma. Eles insistem no essencial e oferecem novidades. Aprofundemos as raízes de sempre e acolhamos as novidades para as saborear no espírito. Na Quaresma todavia faltam ainda muitas novidades para descobrir e rezar. É uma tarefa de cada um que tem de assumir. Aceitemos o desafio.

*Pe José Antunes*

## SEDE ALEGRES NA ESPERANÇA

(ROMANOS 12, 12)

# LITURGIA DA PALAVRA

## IV DOMINGO DA QUARESMA

### LEITURA I | Leitura do Livro de Josué (Jos 5, 9a.10-12)

Naqueles dias, disse o Senhor a Josué: «Hoje tirei de vós o opróbrio do Egito». Os filhos de Israel acamparam em Gálgala e celebraram a Páscoa, no dia catorze do mês, à tarde, na planície de Jericó. No dia seguinte à Páscoa, comeram dos frutos da terra: pães ázimos e espigas assadas nesse mesmo dia. Quando começaram a comer dos frutos da terra, no dia seguinte à Páscoa, cessou o maná. Os filhos de Israel não voltaram a ter o maná, mas, naquele ano, já se alimentaram dos frutos da terra de Canaã.

### SALMO 33 | Saboreai e vede como o Senhor é bom.

### LEITURA II | Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios (2 Cor 5, 17-21)

Irmãos: Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura. As coisas antigas passaram; tudo foi renovado. Tudo isto vem de Deus, que por Cristo nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação. Na verdade, é Deus que em Cristo reconcilia o mundo consigo, não levando em conta as faltas dos homens e confiando-nos a palavra da reconciliação. Nós somos, portanto, embaixadores de Cristo; é Deus quem vos exorta por nosso intermédio. Nós vos pedimos em nome de Cristo: reconciliai-vos com Deus. A Cristo, que não conhecera o pecado, Deus identificou-O com o pecado por causa de nós, para que em Cristo nos tornemos justiça de Deus.

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO | Louvor a Vós, Rei da eterna glória, louvor a Vós.

Vou partir, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti.

### EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 15, 1-3.11-32)

Naquele tempo, os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: «Este homem acolhe os pecadores e come com eles». Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: «Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte da herança que me toca'. O pai repartiu os bens pelos filhos. Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía, numa vida dissoluta. Tendo gastado tudo, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar privações. 138 tempo da quaresma Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra, que o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele matar a fome com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. Então, caindo em si, disse: 'Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores'. Pôs-se a caminho e foi ter com o pai. Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: encheu-se de compaixão e correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos. Disse-lhe o filho: 'Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho'. Mas o pai disse aos servos: 'Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha. Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o. Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'. E começou a festa. Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo. O servo respondeu-lhe: 'O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque ele chegou são e salvo'. Ele ficou ressentido e não queria entrar. Então o pai veio cá fora instar com ele. Mas ele respondeu ao pai: 'Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos. E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo'. Disse-lhe o pai: 'Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'».

## ÁZIMO

*D*o latim, *azymus*, e tal como do grego, *azdumos*, significa «sem fermento». Diz-se do pão que os judeus empregavam para a celebração da Páscoa («festa dos Ázimos», cf. Lc 22,1), e a liturgia romana oficial para a Eucaristia: *pão sem fermento, sem levedura*.

*A*ssim estava prescrito na Lei (cf. Ex 12,8) para a Páscoa e para todo o tipo de sacrifícios (cf. Lv 2,11). Autores judeus, como Filão, interpretaram este pão como não acabado de fazer, pão de precipitação (saída apressada do Egito: cf. Ex 12,39), pão de aflição (cf. Dt 16,3), pão de pobres, pão natural e sem artifício. Também entre os cristãos existia uma interpretação simbólica. S. Paulo (1Cor 5,7-8) vê no pão ázimo o símbolo da verdade, contra o erro e o pecado: «Purificai-vos do velho fermento para serdes uma nova massa, visto que sois pães ázimos. Celebremos a festa, não com fermento velho nem com fermento de malícia e perversidade, mas com os pães ázimos da pureza e da verdade.»

*M*as, durante os primeiros séculos, não se celebrou a Eucaristia com pão ázimo, mas com pão normal, fermentado. Foi já no século IX, em ambiente franco-germânico, que – segundo autores como \*Alcuino e Rábano Mauro – se foi introduzindo o pão ázimo na celebração Eucarística, para imitar a Páscoa judaica e para acentuar o respeito à Eucaristia, diferenciando o seu pão do da mesa familiar. Roma, de início, opôs-se, mas, mais tarde, aceitou-o e impôs o seu uso.

*O*s cristãos orientais nunca aceitaram o pão ázimo para a Eucaristia. Foi um dos pontos de litúrgia (juntamente com o «Fílioque»), ainda no primeiro cisma do século IX. Todavia, no século XV (Concílio de Florença de 1439, em decreto para os gregos), admite-se o duplo uso: *pão fermentado e pão ázimo*.

*A*ctualmente, o Missal Romano (cf. IGMR 320) prescreve que seja ázimo o pão para a Eucaristia, na continuidade da tradição latina. Pode entender-se como pedagógico, para diferenciar o alimento eucarístico do normal, e embora, evidentemente, se deva seguir esta norma litúrgica, não se vê que ela tenha particular simbolismo.

(Dicionário elementar de liturgia, José Aldazábal)

## T L-IN

### CURSO DE PREPARAÇÃO PARA MATRIMÓNIO CPM 2:

27 Abril a 12 Maio, Egas Moniz. Inscrições. **PROCISSÃO DO «SENHOR DOS PASSOS»:** Igreja Santos Passos, domingo 7, às 17h00, Procição do Senhor dos Passos, com Sermão do Encontro.

### O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL E RELIGIOSA (SAER)

promove uma Ação de Formação, aberta a todos os Colaboradores do HSOG.

Tema: Esperança no Luto

Dia 6 de Abril

Das 15h00 às 16h30

No Auditório do nosso Hospital

Palestrante: Pe. Dr. Jorge Vilaça

Para: Todos os Profissionais de Saúde podem participar.

Créditos: Sem conta, Sem peso e Sem medida

### VIA SACRA PELAS RUAS DO CENTRO HISTÓRICO

10 de Abril, às 21h30

### FESTA DA «ACIES» - LEGIÃO DE MARIA

Domingo 7, às 15h00, Colegiada da Oliveira

[www.diocese-braga.pt](http://www.diocese-braga.pt)

NOVA ÁGORA 2019

**BRAGÁ:** sexta, dia 5, no Espaço Vita, discutem-se as "Migrações".

**HORA: 21h. Entrada é gratuita, mas está sujeita a inscrição em [www.novaagora.pt](http://www.novaagora.pt).**

### GEN VERDE NO FÓRUM BRAGA A 27 DE ABRIL

O grupo internacional Gen Verde regressa este ano a Portugal, iniciando a sua tournée pelo país em Braga, a 27 de Abril, no Fórum Braga. 10 Euros, à venda na Escola Alberto Sampaio, no Colégio D. Diogo de Sousa, na Basílica dos Congregados e nos Serviços Centrais da Arquidiocese de Braga.

### VIAGEM À POLÓNIA

Acompanhada pelo Padre Miguel Teixeira (Fermentões). Dias 27 de Agosto a 3 de Setembro. Mais informações: 967076233.